



# As ameaças ao agronegócio

O economista Fabio Chaddad, professor do Insper, com especialização em agronegócio e que também leciona na Universidade do Missouri (USA), relacionou uma série de ameaças ao bom desenvolvimento do agronegócio no Brasil. Sua avaliação, feita durante a aula inaugural do novo curso de curta e média duração voltado para o Direito do Agronegócio do Insper, diz respeito especificamente às questões jurídicas e legais, que colocam em risco o bom andamento da produção agrícola no Brasil. Na página seguinte, confira algumas das ameaças relacionadas pelo professor Chaddad:



# As ameaças ao agronegócio

- **Direito de propriedade e segurança jurídica**

– Aqui, ele inclui incertezas que ainda persistem sobre a titularidade da terra, conflitos por sua posse e a questão da discussão sobre a compra de terras por não brasileiros. Tudo isso gera uma grande instabilidade jurídica prejudicial aos empresários e investidores do agronegócio.

- **Questão florestal** – Nesse caso, caminhamos na contramão da Europa e dos Estados Unidos, onde o produtor recebe por serviços ambientais prestados. Aqui, o produtor tem de arcar com vários custos para, por exemplo, se enquadrar no CAR – Cadastro Ambiental Rural.

- **Leis trabalhistas** – A NR 31/2005 estabelece 259 regras de segurança e saúde, que são importantes para o trabalhador, mas que estão totalmente baseadas no mundo urbano, que é muito diferente do campo.

- **Direito de propriedade intelectual** – Segundo o agrônomo, posições equivocadas sobre leis de proteção de novas cultivares, de sementes, de patentes e de biossegurança acrescentam incertezas numa área bastante dinâmica, competitiva e vital para manter a competitividade do produtor brasileiro no exterior.

- **Defesa da concorrência** – Nesse item, o professor observa que a política de escolha

de campeões nacionais não leva em conta os produtores, o que acentua a concentração.

- **Falta de infraestrutura** – Tema antigo que atrapalha o produtor e cuja solução passa por outra visão em relação às PPPs e também sobre a regulamentação de investimentos estrangeiros.

- **Comércio internacional restrito** – O Brasil está ficando de fora da tendência internacional de formação de blocos ao manter foco apenas no Mercosul.

- **Legislação sobre cooperativas** – Ela é antiga e impede uma governança mais moderna das cooperativas existentes, impedindo, por exemplo, acesso a mercados mais avançados de capitais.

Com a experiência de atuar também como professor nos Estados Unidos, Chaddad, salienta que essas ameaças podem reduzir a competência já demonstrada pelo produtor brasileiro e que tem notório reconhecimento mundial. “Nenhum país do mundo conseguiu ter os incríveis índices de produtividades alcançados pela agricultura brasileira, cuja média anual nos últimos anos foi de 3,41%, contra uma média de apenas 2% da agricultura americana. Fora do Brasil, existe um grande respeito pela agricultura brasileira”, completou Chaddad.

# Novo portal e aplicativo da Abag aprimoram interação com Agronegócio

Já está no ar o novo portal da Abag na web, assim como o aplicativo para smartphone. Mais dinâmico e interativo, o site ajudará no aprimoramento da comunicação da entidade com seus associados, com a comunidade do agronegócio e o público em geral. Acompanhe os principais detalhes das alterações promovidas pela Abag na entrevista com Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da entidade:

## O que motivou as mudanças no portal da Abag?

Nosso intuito foi tornar a navegação mais atraente e, ao mesmo tempo, dinâmica, tanto para os nossos associados, quanto para o público em geral. Detectamos também uma demanda por parte dos visitantes em ter um site mais atualizado, interativo e versátil no que se refere ao conteúdo e também ao aspecto visual.

## Quais as principais alterações introduzidas em termos de conteúdo?

O usuário poderá conferir uma série de indicadores detalhados sobre o agronegócio. O novo portal traz índices referentes à macroeconomia, grãos, carnes, açúcar, café, insumos, exportações, biocombustíveis, entre outros. Os dados agregam um amplo valor ao conteúdo do site, porque todos os visitantes encontrarão informações atualizadas e minuciosas sobre o setor. Outra inovação é o detalhamento e as especificações dos comitês da Abag. A partir de agora, o usuário encontrará informações sobre as atividades de cada comitê. Também foi inserida uma área exclusiva sobre o Instituto de Estudo do Agronegócio (IEAg), criado pela Abag para desenvolver estudos sobre as cadeias do agronegócio. A nova plataforma traz ainda uma agenda com os eventos mais relevantes programados nas várias áreas do setor.

## E em termos visuais, quais as mudanças?

O novo portal recebeu um layout totalmente novo. Está muito mais atrativo, moderno e, sobretudo, esteticamente mais bonito e agradável. Um novo cabeçalho foi introduzido, onde é possível acessar, de



maneira rápida, as redes sociais da Abag e as principais notícias presentes no site. Além disso, o novo portal, ao contrário do antigo, é um site responsivo, ou seja, ele ajusta automaticamente sua aparência e a configuração de tamanho da página para se encaixar no dispositivo do usuário.

## O que o novo portal agrega para o visitante?

Uma série de novas informações que antes não estavam disponíveis, como os indicadores do agronegócio, que trazem informações detalhadas sobre as cadeias produtivas do setor, além do cenário macroeconômico brasileiro, o mapa da produção do agronegócio onde será possível fazer simulações de cenários por tipo de cultura e Estado de ocorrência. Tem ainda uma área que exibe todos os associados da Abag, trazendo a logomarca e o link para cada um.

## E para o associado da Abag?

Os associados da Abag encontrarão, em breve, uma área com conteúdos exclusivos no site. Entre eles, estarão as atas das reuniões de todos os comitês, possibilitando que o associado veja o que está em discussão e as ações em cada um deles. Também fará parte do portal os dados históricos e atuais indicadores que poderão ser baixados em planilhas Excel.

## Em relação ao novo aplicativo (APP), quais as vantagens para o usuário?

O novo aplicativo permite que os usuários tenham acesso às informações sobre o setor na palma da mão. Os indicadores das cadeias produtivas também estão presentes neste novo aplicativo. A ferramenta, disponível para smartphones nos sistemas Android e iOS, inclui o mapa da produção, onde o internauta encontrará, através de uma navegação interativa, todos os números das cadeias produtivas detalhadas por cultura e Estado de ocorrência.

## Serviço:

Acesse o novo Portal da Abag em [www.abag.com.br](http://www.abag.com.br)  
Baixe o APP ABAG nas lojas da Apple e Play Store.

# Dirigentes da Abag participam de aula inaugural do novo curso de direito do Insper

O presidente da Abag, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, acompanhado do diretor da entidade, o consultor André Pessôa, participou do painel inaugural do novo curso de curta e média duração voltado para o Direito do Agronegócio do Instituto Insper, a mais renomada instituição de ensino superior complementar nas áreas de administração e economia. Tanto Carvalho, quanto Pessôa manifestaram preocupação com questões que, segundo eles, podem colocar em risco a liderança e o bom desempenho do agronegócio brasileiro. “Começamos a perceber certa ‘fadiga do material’ em relação ao bom andamento do setor no Brasil”, comentou o presidente da Abag, salientando que os riscos estão no ambiente macroeconômico e jurídico e não dentro da porteira.

Entre as preocupações manifestadas pelos dirigentes, destacam-se a insegurança jurídica decorrente do ambiente regulatório incerto e da falta de perspectiva geral da economia. “Nosso temor é de que o agronegócio brasileiro, que tem sido o sustentáculo do equilíbrio econômico do país, seja confundido com uma vaca leiteira que tem oscilado, perigosamente, para o brejo”, comparou Pessôa. “O risco maior é a tentação de se fazer um churrasco da vaca”, completa o consultor. A seu ver, este ano o agronegócio foi beneficiado pela desvalorização cambial, mas a prova de fogo ocorrerá realmente em 2016, quando não se espera mais os bons efeitos do câmbio e, ao contrário, haverá forte pressão de preços dos insumos cotados em dólar.

Apesar do cenário instável de curto prazo, ambos projetam boas perspectivas para o agronegócio brasileiro no médio e longo prazos, tendo como base o crescimento da demanda na Ásia. “Todas as análises internacionais mostram que em função do aumento da urbanização e do crescimento da renda nos países asiáticos, a demanda por



proteínas e grãos deve continuar elevada, favorecendo o Brasil”, avalia Pessôa. “É bem provável que, por exemplo, o consumo anual de carne chinês, que hoje alcança o patamar de 90 kg por habitante, avance, em breve, para os 100 ou 110 kg dos Estados Unidos e do Japão. Em razão disso, temos mais 10 anos de aumento crescente na demanda para nossos produtos”, finaliza o diretor da Abag.

O painel inaugural do novo curso do Insper foi aberto por André Camargo, coordenador do Insper Direito, e coordenado por Renato Buranello, sócio do Demarest Advogados e integrante do corpo docente da nova área de cursos do Insper, que foi criada após uma pesquisa que detectou a demanda por parte da comunidade de advogados para um curso de curta duração voltada para a matéria do direito aplicado aos negócios da agricultura e da pecuária. Os cursos terão duração entre 30 e 100 horas e terão como função principal suprir as empresas ligadas ao agronegócio de profissionais habilitados a cuidar de questões jurídicas cada vez mais complexas para os produtores rurais.

## Abag auxilia no esforço para acelerar implantação do CAR

A Abag firmou um convênio com o Ministério do Meio Ambiente, a Embrapa e a Fundação para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) para acelerar a implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). A iniciativa prevê a cooperação técnica e financeira, de forma a viabilizar a confecção e disponibilidade de mapas georreferenciados de 4 mil municípios prioritários para confecção dos mapas.

A intenção com o CAR é conseguir quantificar as áreas que necessitam de regularização no país, além de

dimensionar o potencial para reflorestamento. Assim, será possível definir estratégias de recuperação da vegetação que permita a exploração sustentável e competitiva do espaço rural, de acordo com a legislação vigente.

Além da Abag, participam do convênio a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), a União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (Unica), a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida (CNseg), a Agroicone e o Instituto Aço Brasil (IABr).



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DO AGRONEGÓCIO

# O AGRONEGÓCIO TEM CARA NOVA NO DIGITAL. CONHEÇA O SITE E APLICATIVO DA ABAG.



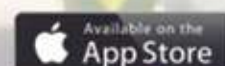
A identidade digital da ABAG está fresquinha. Além de um aplicativo inédito, que facilita o acesso a números importantes do nosso mercado, o website institucional foi modernizado, com foco em prestação de serviço e conteúdo de qualidade.

Com estas novidades, ficou ainda mais fácil divulgar os nossos associados e valorizar a imagem do universo do agronegócio.



Visite:  
[www.abag.com.br](http://www.abag.com.br)

Baixe o aplicativo ABAG:  
na Google Play e na App Store





## AGRISHOW 2015: Agricultura de precisão aumenta produtividade em até 25%

As demonstrações de campo apresentadas durante a Agrishow 2015 revelaram diversas inovações decorrentes do uso de técnicas da agricultura de precisão, que podem aumentar em até 25% a produtividade agrícola. Os novos equipamentos têm como principal objetivo a utilização correta e adequada dos recursos disponíveis. “Toda a tecnologia desenvolvida para agricultura de precisão visa distribuir os recursos de forma racional”, afirmou Fernando Degobbi, diretor de marketing da Cooperativa de Produtores Rurais (Coopercitrus), que organizou as demonstrações do Polo de Agricultura de Precisão da Agrishow.

Entre as inovações apresentadas destacou-se um sistema de precisão voltado ao plantio que, utilizando as coordenadas programadas previamente por computador, impede a sobreposição de sementes. “Em caso do cultivo do milho, por exemplo, a semente equivale a aproximadamente 45% dos custos da produção, então distribuir sementes da forma correta é fundamental para obter bons resultados”, afirmou Degobbi. Outra tecnologia que chamou a atenção

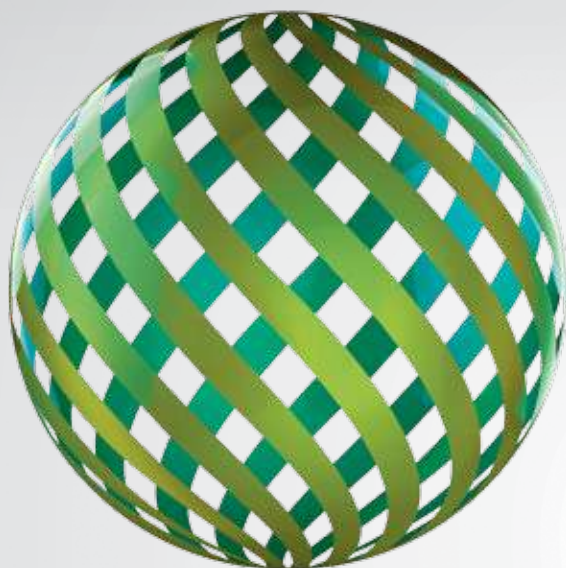
foi um sistema de monitoramento de solo com GPS, que possibilita uma análise completa de todas as necessidades do solo, indicando os pontos nas lavouras que estão deficientes em determinados nutrientes. Os visitantes da Agrishow também conferiram o funcionamento de pulverizadores com controle de sessão de barra, que aplicam taxas variáveis de fertilizantes de acordo com a necessidade específica de cada área plantada. De acordo com Degobbi, as inovações podem reduzir os custos dos produtores com defensivos agrícolas em torno de 20%.

O Polo de Agricultura de Precisão também apresentou equipamentos com a tecnologia WeedSeeker, que através de um sensor óptico eletrônico determina se uma planta daninha está presente na plantação e, por meio de um sistema inteligente, faz aplicações localizadas de herbicidas somente nas áreas afetadas, possibilitando uma considerável economia e maior eficiência na aplicação. “Com esse sistema inteligente, a plantação não é afetada, outro diferencial para o produtor”, explicou Degobbi.

### Feira consolida papel de principal evento de estímulo ao produtor rural



Em sua 22ª edição, a Agrishow 2015, realizada de 27 de abril a 1º de maio, em Ribeirão Preto/SP, se consolidou como principal referência do agronegócio em termos de exibição das modernas tecnologias disponíveis para o segmento, assim como termômetro do comportamento do mercado. Durante os cinco dias de realização da feira, passaram pelos 440 mil m<sup>2</sup> de área de exposição, cerca de 160 mil visitantes, um público formado, em sua maioria, por produtores rurais de todas as regiões do Brasil e também do exterior. Além dos visitantes, a feira contou com a presença das mais importantes lideranças empresariais, setoriais e políticas, assim como dos principais fabricantes de equipamentos utilizados nos diferentes segmentos da cadeia produtiva.



14º Congresso  
Brasileiro do  
Agronegócio

# Sustentar é Integrar

3 e 4 de agosto de 2015  
Sheraton São Paulo  
WTC Hotel

Realização



Organização



[www.abag.com.br](http://www.abag.com.br)

## Balança comercial US\$ bilhões

Ano	Brasil			Agronegócio		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2008	197,9	172,9	24,9	71,8	11,8	60,0
2009	152,9	127,7	25,2	64,7	9,8	54,9
2010	201,9	181,7	20,1	76,4	13,4	63,0
2011	256,0	226,2	29,7	94,9	17,5	77,4
2012	242,5	223,1	19,4	95,8	16,4	79,4
2013	242,1	239,6	2,5	99,9	17,0	82,9
2014	225,1	229,0	-3,9	96,7	16,6	80,1

Fonte: Secex

## Vendas de Defensivos Agrícolas

Ano	Produto Comercial (t)	Ingrediente Ativo (t)	Valor US\$ milhões
2008	673.892	312.637	7.125
2009	725.577	335.742	6.625
2010	708.592	342.580	7.303
2011	730.627	345.026	8.487
2012	823.226	346.583	9.710
2013	902.408	367.778	11.454
2014	914.220	352.336	12.248

Fonte: Sindiveg

## Vendas de Fertilizantes

Ano	milhões de t
2007	24,60
2008	22,42
2009	22,40
2010	24,51
2011	28,32
2012	29,25
2013	30,70
2014	32,20

Fonte: Anda

## Vendas de Máquinas Agrícolas – Unidades

Ano	Tratores de roda		Tratores de esteira		Cultivadores Motorizados		Colheitadeiras	
	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas	Internas	Externas
2007	31.300	20.068	437	2.929	1.548	129	2.377	2.783
2008	43.414	23.056	720	2.726	1.852	13	4.458	3.579
2009	45.437	12.344	618	775	1.759	39	3.817	1.231
2010	56.420	14.171	878	1.754	1.807	128	4.549	2.261
2011	52.296	12.620	1.022	2.460	1.307	27	5.343	2.390
2012	55.819	12.167	1.062	2.265	1.348	39	6.278	1.238
2013	65.089	11.182	942	1.580	1.618	10	8.539	1.140
2014	55.623	9.412	835	1.869	1.567	5	6.330	1.031

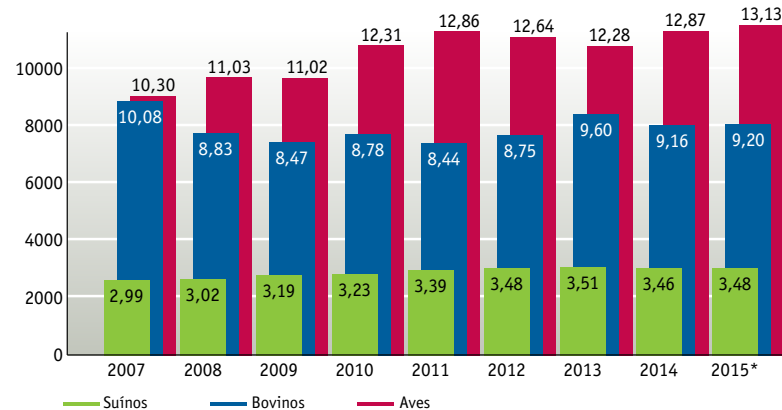
Fonte: Anfavea

## Produção de Rações

Ano	milhões de t
2007	53,0
2008	58,6
2009	58,4
2010	61,5
2011	64,6
2012	63,0
2013	62,6
2014	67,0

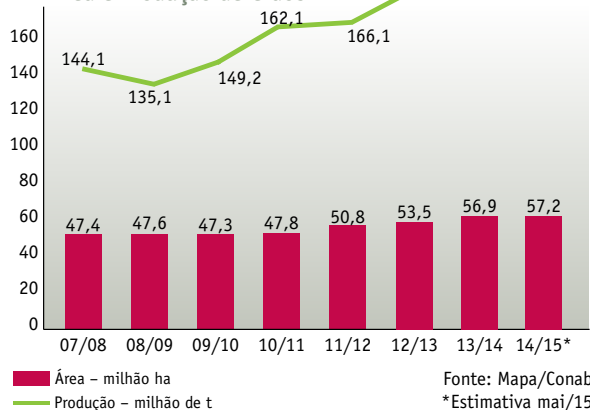
Fonte: Sindirações

## Produção de Carnes milhões de t



Fonte: Conab / Sugof / Geole  
\*Estimativa

## Área e Produção de Grãos

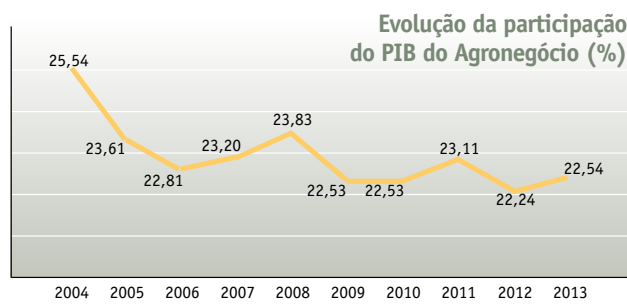


Fonte: Mapa/Conab  
\*Estimativa mai/15

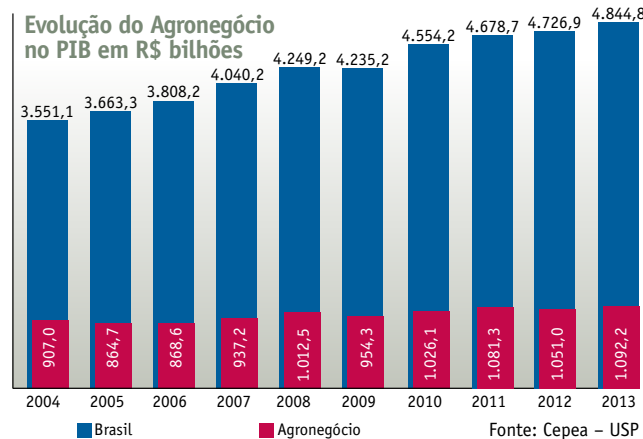


**EXPEDIENTE** – Publicação oficial da Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG. Presidente: Luiz Carlos Corrêa Carvalho. Vice-presidente: Francisco Matturro. Diretores: Alexandre Enrico Silva Figliolino, Almir Dalpasquale, Ana Helena de Andrade, André Souto Maior Pessoa, César Borges de Sousa, Christian Lohbauer, Eduardo Daher, Ingo Plöger, Luiz Lourenço, Marcello Brito, Paulo Renato Herrmann, Urbano C. Ribeiral, Valmor Schaffer e Weber Porto. Diretor Executivo: Luiz Cornacchioni. Jornalista Responsável: Gislaíne Balbinot, MTBo65/MS. Apoio: Mecânica de Comunicação. Projeto Gráfico: Mister White. Impressão Gráfica: Landgraf. Tiragem: 1.600 exemplares.

CONTATO ABAG: Av. Paulista 1754 – cj 147  
São Paulo/SP – 01310-200 – Fone/Fax (11) 3285-3100  
E-mail: abag@abag.com.br – Site: www.abag.com.br  
twitter: @abag\_brasil  
Facebook: Congresso Brasileiro do Agronegócio



Fonte: Cepea-USP



Fonte: Cepea – USP